



JURANDIR SOARES
jsouares@radioguaiba.com.br

Caradurismo de Putin

O presidente russo, Vladimir Putin, em tom ameaçador, advertiu a Coreia do Sul de que enviar armas à Ucrânia seria um grande erro. E que, em função disto, poderia fornecer armas à Coreia do Norte. Disse isto em sua passagem pelo Vietnã, tão logo encerrou uma visita à Coreia do Norte, onde acertou o envio de mais armamentos produzidos por aquele país, para a Rússia, evidentemente, usar na guerra que trava na Ucrânia. Aliás, foram encontrados restos de míssil norte-coreano em território ucraniano. E agora Putin foi a Pyongyang acertar a compra de granadas para serem disparadas através de foguetes. Putin também disse que o lançamento pela Ucrânia de míssil norte-americano contra o território da Crimeia significava uma agressão direta contra a Rússia.

ACORDO

Na sua passagem por Pyongyang, Putin assinou com Kim Jong-un um acordo de assistência mútua em caso de agressão externa. O pacto consolida um alinhamento cada vez mais intenso da Rússia com a Coreia do Norte, mas deixa preocupações no Ocidente de que está se travando uma aliança não só entre estes dois, mas também envolvendo a China e o Irã. Ou seja, os quatro grandes inimigos do Ocidente. Esta aliança foi denunciada pelo secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, durante visita a Washington, para acertar a realização de conferência de cúpula do Ocidente, justo para discutir as consequências dessa aliança dos regimes autoritários orientais. Segundo Stoltenberg, o acordo entre Putin e Kim “leva a relação bilateral a cotas que não aconteciam desde o final da Guerra Fria. O que significa que a Coreia do Norte vai seguir provendo a Rússia de mísseis e munição, o que permitirá a Putin seguir com sua invasão da Ucrânia”.

TRANSFERÊNCIA

De acordo com o Departamento de Estado, “a Coreia do Norte transferiu, ilegalmente, dezenas de mísseis balísticos e mais de 11 mil contêineres cheios de munição, para contribuir com os esforços russos”. Ainda de acordo com a mesma denúncia, “até 4,8 milhões de projeteis norte-coreanos podem ter sido disparados contra a Ucrânia na presente guerra. Em entrevista ao The Guardian, o professor Ramón Pacheco Pardo da London School of Economics e catedrático da Vrije Universiteit Brussel, da Coreia do Sul, diz que pelo acordo de associação firmado, a Rússia vai continuar apoiando o programa de mísseis balísticos e de satélites espies da Coreia do Norte, o que se constitui numa ameaça direta à Coreia do Sul e ao Japão”.

Outro detalhe é que incrementou-se muito nos últimos tempos, em função da guerra na Ucrânia, o intercâmbio comercial entre a Rússia e a China. Tudo que os russos deixaram de exportar para a Europa, passaram a mandar para os chineses. Aliás, um fator determinante para que Moscou não sentisse os efeitos das sanções econômicas impostas pelo Ocidente. E, além disto, que Moscou tivesse uma valorização de sua moeda. Não é sem razão que o rublo se tornou uma das poucas moedas a ter valorização frente ao dólar. Na semana que passou, essa valorização estava 4,75%.

Outra constatação do Departamento de Estado é de que a China aporta 70% de ferramentas para maquinaria e 90% de componentes eletroeletrônicos importados por Moscou. Esse material estaria ajudando a Rússia a manter sua base industrial militar, em que pese as sanções do Ocidente. Ou seja, a China também está ajudando a Rússia a manter sua guerra na Ucrânia, consolidando a aliança temida pelo Ocidente. E Putin tem coragem de advertir a Coreia do Sul sobre o envio de armas para a Ucrânia.

MUNDO

Ataques no Cáucaso russo deixam mortos e feridos

Rússia abriu uma investigação por “atos terroristas” após confrontos armados ocorridos em igrejas ortodoxas e uma sinagoga no Daguestão

MOSCOW - A Rússia anunciou nesta segunda-feira o fim dos confrontos armados no Daguestão, região do Cáucaso, onde ataques no domingo contra igrejas ortodoxas e uma sinagoga deixaram 20 mortos e dezenas de feridos. A operação “anti-terrorista” iniciada após os ataques terminou ontem: cinco criminosos foram mortos e suas identidades foram estabelecidas, anunciou o Comitê Antiterrorista Russo. Não está claro se todos os suspeitos foram eliminados ou se alguns conseguiram escapar. As motivações ainda não foram determinadas pelos investigadores.

Os ataques aconteceram na cidade costeira de Derbent e em Makhachkala, capital do Daguestão, uma região de maioria muçulmana que fica ao lado da Chechênia e faz fronteira com a Geórgia e o Azerbaijão. Na década de 2000, o Daguestão foi cenário

de uma rebelião islamita, esmagada pelas forças russas após anos de confrontos, motivados pela segunda guerra da Chechênia.

O Ministério da Saúde local declarou nesta segunda-feira que ao menos 20 pessoas morreram e outras 26 ficaram feridas. “Desse 26, alguns estão em estado mais grave, de modo que a cifra de 20 (mortos) ainda pode aumentar”, indicou à AFP um porta-voz ministerial. O Comitê de investigação russo, que abriu apuração por “atos terroristas”, afirmou que havia 15 agentes das forças de segurança entre os mortos.

Os autores do ataque tinham como alvo duas igrejas ortodoxas, duas sinagogas e um posto de controle policial. A Igreja ortodoxa russa declarou que seu arcebispo, Nikolai Kotelnikov, foi “brutalmente assassinado” em seu templo de Derbent. O grande rabino da Rússia, Berl Lazar, denunciou um “crime espantoso”, guiado pe-

la vontade de “matar o maior número possível de inocentes”.

Os ataques aconteceram três meses após o atentado reivindicado pelo grupo extremista Estado Islâmico (EI) na Crocus City Hall, uma casa de espetáculos perto de Moscou, deixando mais de 140 mortos. Questionado se Moscou temia a volta de uma insurgência islamita ao país, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, respondeu “não” e disse que a Rússia tinha “mudado”.

O chefe do governo regional do Daguestão, Sergei Melikov, foi nesta segunda a Derbent. “Sabemos quem está por trás destes ataques terroristas e qual o objetivo que perseguem”, disse ele no Telegram, sem esclarecer sua declaração. “Temos que compreender que a guerra também chega às nossas casas. Nós a sentíamos, mas hoje a vivemos”, acrescentou. Melikov afirmou ainda que os autores do ataque vieram do Daguestão.

ÀS VÉSPERAS DE PLEITO

Macron critica extremos na França

Paris - O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou ontem que os programas dos “dois extremos” do espectro político francês conduzem “à guerra civil”, depois que o líder de extrema-direita Jordan Bardella se disse preparado para governar. “A resposta da extrema direita” em termos de insegurança “remete as pessoas a uma religião ou a uma origem” e é assim que “divide e leva à guerra civil”, declarou Macron no podcast Génération Do It Yourself.

Já a LFI propõe “uma forma de comunitarismo... um pouco eleitoral, mas que também tem a guer-

ra civil por trás, porque, acima de tudo, remete as pessoas exclusivamente à sua afiliação religiosa ou comunitária”, acrescentou. Suas declarações ocorrem a seis dias do primeiro turno do pleito legislativo francês, que Macron antecipou de maneira inesperada após a vitória do partido Reagrupamento Nacional (RN) nas eleições europeias na França, em 9 de junho.

O RN e seus aliados lideram as pesquisas com quase 35% das intenções de voto, seguidos pela coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP), que soma entre 27% e 29,5%, e a aliança centrista de Macron, com cerca de 20%.

APÓS TENSÕES

Ministro da Defesa de Israel visita EUA

Washington - O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, prometeu nesta segunda-feira, em Washington, que serão realizados “todos os esforços” para trazer de volta os reféns retidos em Gaza e instou uma estreita cooperação com os Estados Unidos após as tensões na relação bilateral. Gallant se reuniu com o chefe da agência federal CIA, Bill Burns, homem-chave dos EUA nas negociações para libertar os reféns do Hamas, e após conversou com o secretário de Estado americano, Antony Blinken. “Gostaria de enfatizar que o compromisso principal de Israel é devolver os reféns, sem exceção, às suas famílias e lares”, disse Gallant.

Em 31 de maio, o presidente Joe Biden apresentou um plano para cessar-fogo em Gaza e a libertação de reféns. O Hamas reivindicou suas próprias demandas, e os Estados Unidos esperam que possam diminuir as diferenças existentes. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que enfrentou protestos exigindo que aceitasse o acordo, irritou o governo Biden nos últimos dias ao acusar Washington de cortar as entregas regulares de armas e munições. Mas Gallant adotou uma postura diferente nesta segunda: “Além das próprias Forças Armadas de Israel, “nossos laços com os Estados Unidos são o elemento mais importante para o nosso futuro do ponto de vista da segurança”.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1615

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EXTRATO DO EDITAL Nº 21, DE 21 DE JUNHO DE 2024

Processo Seletivo Simplificado para Contratação por Tempo Determinado

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, realizará Contratação de Excepcional Interesse Público através de **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR**. As inscrições estarão abertas no período de **01/07/2024 a 05/07/2024**.

1 - Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI - Matérias/Disciplinas: Introdução a hospitalidade; Fundamentos Teóricos da Hospitalidade e do Lazer; Qualidade e Segurança nos Meios de Hospedagem; Hotelaria Hospitalar; Meios de Hospedagem, Lazer e Recreação em Meios de Hospedagem; Cenários e Tendências em Meios de Hospedagens Alternativos; Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem; Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem; Projetos em Meios de Hospedagem; Governança em Meios de Hospedagem I; Governança em Meios de Hospedagem, Hospitalidade e Lazer, Meios de Hospedagem não convencionais; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio I e Estágio II.

O edital na íntegra encontra-se no sítio eletrônico www.progep.furg.br.

DANILO GIROLDO
REITOR

LEILÃO - MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

RENNAN DALL'ASTRA

LEILÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA

A CIDADE CUIDANDO DAS PESSOAS

22/07/24 - 11h

SEGUNDA-FEIRA | ONLINE

Veículos e Bens Diversos

Visitação:

Nos dias 15 à 19 de julho, das 8h30 às 12h e das 14h às 16h30 nos locais e contatos indicados no site

Edital completo, cond. de pgto. descrição e fotos dos bens no site.

Rennan Parmeggiani Dall'Astra - Leiloeiro Oficial | JUCISRS 308/15

pestanaleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM / RS

REPUBLICAÇÃO E RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2023

A Divisão de Editais informa que o Edital, Pregão Eletrônico nº 51/2023, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação do Sistema de Auxílio à Navegação Aérea – Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão – PAPI, na cabeceira nº 32 do Aeroporto de Erechim/RS, através da Secretaria Municipal de Administração, com Recurso de Outras Transferências de Convênios da União, foi republicado pois houve retificação de anexos, ANEXO IX – Cronograma Físico-Financeiro, ANEXO VI – Planilhas Orçamentárias, ANEXO VII – Planilha de Composição de BDIs e Anexo XII – Minuta do Contrato, bem como retificação no Edital, as retificações estão sinalizadas no Edital, tendo em vista as retificações o edital será republicado e sua data de abertura será dia **11/07/2024 às 08 horas**. O Edital está à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.pmerechim.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Erechim, 24 de junho de 2024.

IZABEL CRISTINA ROCHA MARINHO RIBEIRO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO